

*Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H*

## COMENTÁRIOS:

### Atacadistas

A informação repassada pelo setor do atacado é que dispõe de mercadorias para manter o abastecimento do varejo até a próxima semana. Essa afirmação se deve às compras realizadas na última semana, sobretudo daquelas ofertas que estavam se acumulando. A estratégia foi adquirir um excedente para que o abastecimento não fosse comprometido.

Mesmo assim, o clima ainda é de tensão em todo o mercado, tendo em vista que mesmo com a greve sendo encerrada, a regularização dos transportes não acontecerá tão rápido. Além disso, sabemos que alguns carregamentos da semana passada sequer foram entregues até o momento.

### Varejo

O setor não demonstra sinais de que está vazio, ainda mais quando o atacado dispõe de mercadorias para atender por mais de uma semana.

### Preço

A disputa maior neste momento é para as ofertas de feijão extra. Os compradores que aceitam o preço de R\$145,00 e R\$150,00/SC, esbarram na logística de entrega. Já os únicos compradores que têm condições de receber, não aceitam o preço.

Portanto, os dois setores seguem dependendo das lavouras para operar nos próximos dias, ou até semanas. O fato é que até o término da greve dará um salto nos preços, mesmo que isso ocorra por um período curto de duração. A escassez de mercadorias provavelmente obrigará alguns preços a serem aceitos.

### Resumindo

Na semana que vem, a preocupação além do fim da greve será com o valor das mercadorias.

### Pregão desta quarta-feira (30)

O cenário aponta que este provavelmente não ocorrerá, tendo em vista que muitos corretores não terão condições de comparecer e operar com novidades capazes de incentivar novas aquisições. Já o setor de compras, por ser parte da região, pode marcar presença mesmo que de forma tímida.